



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Óbidos



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	11
2	ASPECTOS FÍSICOS-TERRITORIAIS	13
2.1	LOCALIZAÇÃO	13
2.2	LIMITES	13
2.3	SOLOS	13
2.4	VEGETAÇÃO	13
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	14
2.6	TOPOGRAFIA	14
2.7	GEOLOGIA	14
2.8	HIDROGRAFIA	14
2.9	CLIMA	15
3	DADOS ESTATÍSTICOS	16
3.1	DEMOGRAFIA	16
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	16
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	16
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	16
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	17
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	18
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	18
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	19
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	19
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	19
3.2	HABITAÇÃO	20
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	20
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	20
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	20
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	20
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	21
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	21
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	21
3.3	SAÚDE	21
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	21
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	22
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	22
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	22
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	23
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	23
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	24
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	24
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	25
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	25
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	25
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	25
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	26
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	26
3.3.15	Internações 2000-2023	27
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	27
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	27
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	28
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	28
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	28
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	29

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	29
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	29
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	29
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	30
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	30
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	30
3.4	EDUCAÇÃO	31
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	31
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	32
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	35
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	36
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	37
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	38
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	39
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	40
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	41
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	42
3.5	MERCADO DE TRABALHO	43
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	43
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	43
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	43
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	44
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	44
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	44
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	45
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	45
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	45
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	45
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	46
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	46
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	46
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	46
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	46
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	47
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	47
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	48
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	49
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	50
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2000-2009	50
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	51
3.11	TRANSPORTE	52
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	52
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	52
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	53
3.11.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	53
3.11.5	Movimento de Carga Para Exportação no Porto de Óbidos 1996-2009	54
3.11.6	Movimento de Carga Para Importação no Porto de Óbidos 1996-2009	54
3.11.7	Dados Gerais de Transporte Hidroviário do Município de Óbidos	54
3.11.8	Movimento de Carga Geral par Carregamento no Porto de Óbidos 2010-2013	55
3.11.9	Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Óbidos 2010-2013	55
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	55
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	55

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	56
3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	56
3.13 AGRICULTURA.....	57
3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	57
3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	59
3.14 PECUÁRIA	62
3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	62
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	62
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	62
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	63
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	63
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	63
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	63
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	63
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	63
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	64
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	64
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	64
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	64
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	64
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	65
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	65
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	65
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	66
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	66
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	66
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	66
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	67
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	67
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	67
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	68
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	68
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	69
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	69
3.19 MEIO AMBIENTE	69
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	69
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	69
NOTA TÉCNICA	70
GLOSSÁRIO.....	71

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A localização atual do município de Óbidos tem a ver com uma escolha de cunho estratégico feita pelos colonizadores portugueses. O lugar escolhido para a fixação foi às margens do rio Amazonas, na parte em que ele apresenta um estreitamento considerável. Tanto a boa localização, como o fato de se ter podido desenvolver a catequese no lugar, foram os fatores que contribuíram para a fixação da sede naquele local.

Ao subir o rio Amazonas, em 1697, com destino ao rio Negro, o governador e capitão-general Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho verificou ser a margem esquerda muito favorável para a construção de um forte, pois com ele seria mais fácil garantir a hegemonia portuguesa no Amazonas. E entregou a Manoel da Mota e Siqueira a construção do Forte. Em torno da obra, os capuchos da Piedade estabeleceram um aldeamento de índios no rio Trombetas, chamado Pauxis, nome que foi dado também à fortaleza.

A aldeia prosperou e o forte servia para registrar o movimento de embarcações que desciam e subiam o rio, até que, em março de 1758, o capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado, ao passar pela aldeia dos Pauxis, erigiu-a em vila, aumentando-a com mais duas aldeias próximas, com o nome de Óbidos, de origem portuguesa, constituindo dessa forma, o Município, sob o orago de Senhora Santana.

Foi mantida como vila nas sessões do Conselho da Província, de 10 a 17 de maio de 1833, porém seu nome foi alterado para Pauxis, assim permanecendo até 1854, quando a Resolução nº 25, de 2 de outubro, determinou que fosse chamada novamente Óbidos. A fortaleza, por seu turno, teve as atenções do governo Imperial que mandou reconstruí-la pelo major de engenheiros Marcos Ferreira de Sales, que a fez semicircular com dez canhões. Em 1868 fizeram-lhe algumas obras importantes, tais como a construção de plataformas corridas em cantarias de Lisboa, arrecadação de armamento e quartel, ficando fechada por duas cortinas a leste e a oeste.

A freguesia de Santana de Óbidos, criada em 1758, foi mantida pela lei de 15 de outubro de 1827, e a cidade foi elevada a esta categoria pela lei nº 252, de 2 de outubro de 1854.

A adesão de Óbidos ao Regime Republicano ocorreu na sessão de 26 de novembro de 1889 da Câmara Municipal. Entretanto, dentro da nova organização municipal, o Governo Provisório do Pará, pelo Decreto nº 44, de 19 de fevereiro de 1890, extinguiu a Câmara Municipal de Óbidos. No mesmo dia, e pelo Decreto nº 54, criou o Conselho de Intendência Municipal, nomeando para Presidente o tenente-coronel Joaquim José da Silva Meireles.

Entretanto, em 1900, durante o governo do Dr. Paes de Carvalho, dissidências políticas concorreram para a extinção dos municípios de Juruti, Oriximiná e Quatipuru através da Lei nº 729, de 3 de abril. O território de Oriximiná deveria ser dividido entre os municípios de Faro e Óbidos, o que, na realidade, não aconteceu pelo fato de o Município ficar anexado somente ao segundo.

Dois fatos históricos importantes ocorreram em Óbidos em 1924 e 1932. Em 23 de julho de 1924 eclodiu um movimento revolucionário em Manaus, com a determinação de depor o governador interino e acabar com a oligarquia reguista. Após a dominação de Manaus e o resto do Amazonas, os revolucionários decidiram,

então, conquistar toda a Amazônia, sendo Óbidos o primeiro alvo; de lá, segundo os planos traçados, tomariam o resto do Baixo Amazonas e investiriam contra Belém.

Não houve dificuldade na tomada de Óbidos. O capitão Dubois intimidou o comandante da Artilharia, capitão Oscar Bastos Nunes, que entregou a Fortaleza, para evitar o bombardeamento da cidade e o afundamento de uma lancha que conduzia mulheres e crianças. Instalados os revolucionários, dias depois chegava à cidade o tenente Barata, para assumir o comando da Fortaleza e então dar início ao ataque a Belém, via Santarém.

No dia 11 de agosto aportou em Belém o paquete Paconé, conduzindo o comandante e chefe da expedição legalista, o general João de Deus Menna Barreto, que assumiu o comando da 8ª Região Militar, instalando o quartel-general a bordo de sua embarcação.

Já em Belém estava sufocado o movimento liderado por Assis Vasconcelos e a cidade encontrava-se em perfeita ordem. Os legalistas temiam apenas que o navio revolucionário Ajuricaba viesse atacar a cidade.

No dia 16 a expedição saiu de Belém, rumo ao Amazonas; no dia 19 ocuparam Santarém, restabelecendo a legalidade; a 26, o general Menna Barreto comunicou a rendição da Fortaleza de Óbidos, quando foram presos os tenentes revolucionários, entre eles, Manoel Barata.

No dia 30 de agosto, Manaus era ocupada pelas forças legais e o coronel Raimundo Barbosa, comissionado no cargo de governador.

Em 1932, o General Bertoldo Klinger levantou as tropas de São Paulo, visando a reconstitucionalização do país. No Pará houve reflexos em duas cidades: Óbidos e Belém.

Em Óbidos o ex-Promotor Demócrito Noronha foi designado pelo Coronel Pompa, enviado pelo General Klinger, para ser o chefe civil da revolução. Demócrito tomou as primeiras providências: mandou prender o Prefeito da cidade, Coronel Freire, afastou o Juiz de Direito, Abdias de Arruda, e suspendeu todos os serviços judiciários. Isso tudo a 17 de agosto. Dois dias depois, seguiu para Manaus a bordo dos navios “Jaguaribe” e “Andirá”, que foram apreendidos no porto pelos revolucionários.

O plano era tomar o governo do Amazonas e depois descer o rio Amazonas em direção a Belém. Passando por Parintins já encontrou a cidade dominada, tomou algumas medidas administrativas e rumou para Itacoatiara. A aventura revolucionária terminou defronte daquela cidade amazonense. Um fim trágico, pois ali os navios revolucionários foram atacados por possantes navios de guerra. Esse fato é chamado de “Batalha Naval de Itacoatiara”. Alguns revolucionários foram capturados e enviados para Manaus; de lá, despachados para Belém, à chegada dos quais rebentou uma revolta, sufocada por Magalhães Barata.

O Coronel Pompa fugiu de Óbidos logo que soube da rendição dos paulistas.

Foi estabelecida a divisão judiciário-administrativa, para o período 1944-48, apresentada pelo decreto-lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, em que o município de Óbidos ficava constituído somente pelo distrito sede, situação que se encontra até hoje.

1.2 CULTURA

A cidade de Óbidos, pelo seu traçado urbano e suas edificações de inspiração lusitana, é considerada a cidade mais portuguesa na linha do equador.

Óbidos é uma cidade pródiga em eventos. São realizados famosos festivais no decorrer do ano, como o Festival de Jaraqui, durante o mês de junho, que é o mais conhecido, reunindo milhares de pessoas, que recolhem o saboroso peixe do Amazonas, para em seguida saboreá-lo sob as mais variadas modalidades culinárias.

As comunidades também realizam suas festas. Em Andirobal, no mês de março, há o Festival da Castanha; em agosto são realizados o Festival de Flexal e o de Acari; ocorrem também o Festival da Mandioca e o Festival de Tucunaré, saboroso peixe do Amazonas, que é realizado em setembro, na comunidade de Curumú. Outros eventos estão despontando no Município, como a pesca esportiva e as trilhas (feitas por jipeiros, que saem de Santarém).

O município também é rico em manifestações religiosas. Destaca-se o Círio de Sant'Ana, padroeira da cidade, que acontece no segundo domingo de junho e segue todo um cerimonial: pela manhã, um barco ornamentado de flores conduz a imagem da santa para o lado oposto do rio, onde outros barcos estão reunidos; à tarde, forma-se a procissão fluvial que retorna à cidade, onde a santa é recebida festivamente pela população; prosseguem os festejos com um animado arraial, novenas e outros eventos até o dia 26 de julho.

Também destaca-se o Círio de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira da localidade denominada de Apoal, no mês de novembro. Existem, ainda, outras festas de caráter religioso que movimentam o Município durante o ano, destacando-se a Festa de Santo Antônio e a de São João, em Flexal, ambas no mês de junho.

Cabe destacar, além dessas, outras festividades de caráter profano que acontecem no Município, como o carnaval, em fevereiro, e a quadra junina, que é bastante animada.

O patrimônio da cultura popular de Óbidos é bastante expressivo, sendo que as principais manifestações da cultura local são os grupos de dança do auto pastoril, das quadrilhas e outros, destacando-se o Marambiré, na vila de Flexal; as pastorinhas; a Desfeiteira; as quadrilhas; o lundu; o xote; o carimbó; os cordões de pássaros, além dos bois-bumbás.

O carnaval de rua é um capítulo à parte. Denominado de "Carnapauxis", ou "Mascarado Fobó", o evento é considerado um dos mais animados do Pará.

O artesanato local é basicamente confeccionado do couro do jacaré, com o qual são produzidos bolsas, cintos e outros objetos. Da argila é feita a produção da localidade de vila União. São peças utilitárias, tais como ânforas, bilhas, potes, panelas, pratos, tigelas, fornos, bacias, assadeiras, torradores etc.

No Município de Óbidos, destacam-se como monumentos históricos a Praça Barão do rio Branco, igreja Nossa Senhora de Sant'Ana e a igreja Nossa Senhora de Lourdes. Há, ainda, a Fortaleza Gurjão, situada na serra da Escama, construída durante os eventos revolucionários ocorridos entre 1924 e 1932. Outro patrimônio histórico é o Forte dos Pauxis, lugar de onde se originou a cidade, que data do século XVII. Hoje, parte do forte

foi restaurado para servir de alojamento aos integrantes dos Campos Avançados da Universidade Federal Fluminense; e o Quartel, que é símbolo do Município, inaugurado em 1909, destinou-se ao então 4º Batalhão de Artilharia de Posição, onde serviu o tenente Leônidas Cardoso, pai do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, após o Movimento do “Tenentismo”.

Os equipamentos culturais de Óbidos se resumem a uma biblioteca Pública Municipal e uma Casa da Cultura, sendo esses os únicos instrumentos de que a população local dispõe para resguardar e divulgar a cultura do Município.

2 ASPECTOS FÍSICOS-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Óbidos está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 28.011,041 km², o que corresponde a 2,25% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Óbidos e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná e está a aproximadamente 1.100 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 54' 7" Sul e longitude de 55° 31' 11" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Oriximiná, a leste com Almeirim, Alenquer e Curuá, ao sul com Santarém e Juruti e a oeste com Oriximiná.

2.3 SOLOS

Os solos do município apresentam grandes faixas de podzólico vermelho-amarelo textura argilosa, podzólico vermelho-amarelo equivalente eutrófico textura argilosa, latossolo amarelo distrófico textura média e areia quartzosa distrófica

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são de formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre. savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações florestada e parque.

A floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a primeira identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada nas subformações com palmeiras e terras baixas. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, estudada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 3,94%.

O Município é detentor de um grande patrimônio natural, destacando-se: o rio Amazonas; o rio Curuçambá, de águas verdes transparentes e areias muito limpas; as cachoeiras Pancadas e Jaramacaru, com 50 metros de altura; diversos lagos, entre eles, o Mamauru, o Santana, o Arapuca, que é muito piscoso, o Sucuriju, de grande beleza cênica e o Curumu, que é cercado de praias alvíssimas com garças e outras aves, assim como muito piscoso, sobressaindo o pirarucu, tucunaré, o surubim, curimatá e o tambaqui.

Outros destaques do patrimônio natural do Município são: a Serra da Escama, onde se localiza a Fortaleza Gurjão; a área indígena Cuminapanema/Urucuriana, com 2.175.000 ha (21.750 Km²), sendo que parte fica no Município de Alenquer; e o Parque Nacional Indígena Tumucumaque, com 2.700.000 ha (27.000 Km²), distribuído, também, pelos municípios de Almeirim, Monte Alegre e Oriximiná. Pode-se considerar, também, o quilombo Matá, que, como os demais, está protegido pela Constituição Federal.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 222 m, a sede municipal situa-se a 37 metros de altitude, localizada em terrenos sedimentares da bacia Amazônica. Porém, ao norte do Município, essa altitude ascende para mais de 200 m, visto que esta parte se encontra em área serrana do Cristalino.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Óbidos é composta por Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, pequenas áreas com gnaisses de origem magmática e/ou sedimentar de médio a alto grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno e na porção sul está localizada a bacia sedimentar do Amazonas.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Arqueano/Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é representada, sobretudo, por dois rios importantes: o primeiro, é o Peru de Oeste, também conhecido como Erepecuru ou Cuminá, que nasce no Planalto das Guianas e serve de limite natural com Oriximiná, em toda proporção oeste de Óbidos, mas apenas os afluentes da margem esquerda encontram-se dentro do seu território destacando-se, entre esses, o Urucuriana, no médio curso e o Cuminá-Mirim, no baixo curso; o segundo é o Cuminapanema, que tem todo seu médio curso no centro-leste do Município.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, na porção norte do município a ocorrência de um ou dois meses de seca, já nas demais localidades o período é de três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 25,6 °C e valores para as máximas de 31° C e para as mínimas de 22,5 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	46.490	26.706,00	1,73
2001 ⁽¹⁾	47.000	26.706,00	1,76
2002 ⁽¹⁾	47.370	26.706,00	1,77
2003 ⁽¹⁾	47.779	26.706,00	1,79
2004 ⁽¹⁾	48.705	26.706,00	1,82
2005 ⁽¹⁾	49.111	26.706,00	1,84
2006 ⁽¹⁾	49.582	26.706,00	1,86
2007	46.793	26.706,00	1,75
2008 ⁽¹⁾	48.287	26.706,00	1,81
2009 ⁽¹⁾	48.429	26.706,00	1,81
2010	49.333	28.021,34	1,76
2011 ⁽¹⁾	49.551	28.021,34	1,77
2012 ⁽¹⁾	49.763	28.021,30	1,78
2013 ⁽¹⁾	50.171	28.021,30	1,79
2014 ⁽¹⁾	50.317	26.706,00	1,88
2015 ⁽¹⁾	50.459	26.706,00	1,89
2016 ⁽¹⁾	50.596	28.021,44	1,81
2017 ⁽¹⁾	50.727	28.021,44	1,81
2018 ⁽¹⁾	51.964	28.021,44	1,85
2019 ⁽¹⁾	52.137	28.011,04	1,86
2020 ⁽¹⁾	52.306	28.011,04	1,87
2021 ⁽¹⁾	52.473	28.011,04	1,87
2022	52.229	28.011,04	1,86

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	22.978	23.512
2007 ⁽¹⁾	23.874	22.919
2010	25.466	23.867

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	24.134	22.356
2007 ⁽¹⁾	22.010	22.396
2010	25.563	23.770
2022	26.744	25.485

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.235	1.087	1.066	936
01 a 04 anos	4.845	4.583	4.592	3.805
05 a 09 anos	6.154	5.812	5.904	4.735
10 a 14 anos	6.115	5.672	5.865	5.147
15 a 29 anos	13.461	12.797	13.260	13.381
30 a 49 anos	8.624	9.582	11.034	13.891
50 a 69 anos	4.590	5.237	5.757	7.633
70 anos e mais	1.466	1.630	1.855	2.701

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	8.931	21,11	12.856	27,65	9.643	19,55
Preta	747	1,77	2.510	5,40	3.633	7,36
Amarela	-	-	105	0,23	391	0,79
Parda	32.179	76,06	30.118	64,78	35.066	71,08
Indígena	403	0,95	560	1,20	600	1,22
Sem Declaração	-	-	341	0,73	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	37.991	89,80	39.211	84,34	-	-
Evangélicas	3.559	8,41	5.849	12,58	-	-
Espírita	-	-	9	0,02	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	11	0,03	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	226	0,49	-	-
Sem Religião	308	0,73	1.082	2,33	-	-
Não Determinadas	11	0,03	17	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	5.598	19,30	10.950	31,97	9.390	24,85
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	24	0,08	183	0,53	144	0,38
Divorciado(a)	-	-	89	0,26	318	0,84
Viúvo(a)	1.009	3,48	1.159	3,38	1.258	3,33
Solteiro(a)	13.856	47,76	21.875	63,86	26.677	70,60
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.489	22,37	4.704	13,73	-	-
1 a 3 anos	11.883	40,96	11.769	34,36	-	-
4 a 7 anos	7.677	26,46	11.557	33,74	-	-
8 a 10 anos	1.700	5,86	3.275	9,56	-	-
11 a 14 anos	1.172	4,04	2.569	7,50	-	-
15 anos ou mais	89	0,31	142	0,41	-	-
Não determinados	-	-	240	0,70	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	7.516	16,17	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	559	1,20	-	-
Deficiência Física	-	-	354	0,76	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	236	66,67	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	118	33,33	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	5.527	11,89	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.510	3,25	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.393	5,15	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	38.394	82,59	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar

(6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,02	1,05	1,06	1,08	1,08	1,05
Taxa de Urbanização	34,03	46,48	47,62	49,43	51,62	-
Razão de Dependência	104,80	123,95	105,36	79,38	70,51	56,01
Índice de Envelhecimento	5,87	7,86	8,79	12,12	17,06	28,24
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,70	0,98	1,05	0,60	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	26	0,06	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	7	0,02	-	-
Amapá	14	0,03	16	0,03	23	0,05
Amazonas	428	1,01	533	1,15	671	1,36
Bahia	18	0,04	10	0,02	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	42	0,09
Ceará	514	1,21	538	1,16	349	0,71
Distrito Federal	10	0,02	10	0,02	11	0,02
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	110	0,26	27	0,06	69	0,14
Maranhão	365	0,86	262	0,56	233	0,47
Mato Grosso	-	0,00	-	-	32	0,06
Mato Grosso do Sul	93	0,22	-	-	-	-
Minas Gerais	5	0,01	30	0,06	17	0,03
Pará	40.554	95,86	44.805	96,38	47.765	96,84
Paraíba	19	0,04	10	0,02	44	0,09
Paraná	-	0,00	78	0,17	24	0,05
Pernambuco	36	0,09	10	0,02	-	-
Piauí	13	0,03	32	0,07	9	0,02
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	14	0,03	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	18	0,04	18	0,04	12	0,02
Roraima	18	0,04	46	0,10	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	21	0,05	44	0,09	22	0,04
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	16	0,04	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	42.305	40.553	36.917	3.636	1.752
2000	46.490	44.805	...	...	1.685
2010	49.333	47.728	43.730	3.998	1.605

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	692	-	1.605	-
Menos de 1 ano	198	28,61	60	3,7
1 a 2 anos	186	26,88	386	24,1
3 a 5 anos	142	20,52	107	6,7
6 a 9 anos	166	23,99	153	9,5
10 anos ou mais	-	-	898	56,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	44.326	8.375	5,29
2000	46.490	9.090	5,11
2007	46.793	11.980	3,91
2010	49.333	11.254	4,38

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.097		11.231	
Geladeira	3.539	38,90	6.880	61,26
Máquina de lavar roupa	765	8,41	853	7,60
Aparelho de ar condicionado	250	2,75	-	-
Rádio	6.143	67,53	7.043	62,71
Televisão	4.554	50,06	7.720	68,74
Microcomputador	98	1,08	724	6,45
Microcomputador com acesso à internet	-	-	328	2,92
Automóvel para uso particular	438	4,81	744	6,62
Telefone fixo	1.037	11,40	649	5,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	7.437	3.886	2.342	1.209
2000	9.090	4.847	1.466	2.777
2010	11.254	6.424	705	4.125

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.535	6.753	-	807	5.946	782
2000	9.090	8.494	12	516	7.966	596
2010	11.254	10.779	41	175	10.563	475

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário; ⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	7.437	688	18	670	6.749
2000	9.090	2.097	1.950	147	6.993
2010	11.254	5.008	3.688	1.320	6.246

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	7.437	7.431	-	6	-	-
2000	9.090	9.065	-	3	22	-
2010	11.254	11.102	63	24	4	61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	7.437	6.229	422	778	8
2000	9.090	7.530	417	1.067	76
2010	11.254	9.502	719	977	56

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	10	9	10	11	11	10	12	16
Odontólogo	3	2	2	4	4	4	6	8	7
Enfermeiro	5	9	13	18	18	19	27	33	34
Fisioterapeuta	-	-	1	1	3	2	3	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	1	1	1	1	1	1	2
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	-	-	2	2	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	2	1	1	1	1
Psicólogo	1	-	1	-	-	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	48	46	42	42	19	15	13	13	12
Técnico de Enfermagem	1	3	2	10	26	41	38	47	56
TOTAL	67	71	71	86	86	96	102	120	134

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	15	14	16	18	16	18	17	18	28
Odontólogo	7	8	9	8	8	10	9	15	15
Enfermeiro	33	36	37	35	35	38	49	56	53
Fisioterapeuta	4	6	7	7	9	9	12	12	13
Fonoaudiólogo	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	1	1	2	3	6	8	9	7	7
Assistente Social	1	2	2	1	2	2	2	2	2
Psicólogo	2	2	2	3	3	3	5	6	4
Auxiliar de Enfermagem	12	11	11	4	3	3	2	2	2
Técnico de Enfermagem	59	70	52	56	67	77	92	93	81
TOTAL	136	152	139	136	150	169	198	213	207

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	22	22	28	25	39	31	29	26	34
Odontólogo	3	3	2	4	6	6	10	12	11
Enfermeiro	7	13	18	24	18	25	27	34	36
Fisioterapeuta	-	-	1	1	3	2	3	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	1	1	2	2	2	2	3
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	2	3	5	6	5	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	2	1	1	1	1
Psicólogo	1	-	1	1	-	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	49	47	43	42	19	15	13	13	12
Técnico de Enfermagem	1	3	2	10	27	42	40	48	58
Agente Comunitário de Saúde	106	101	97	95	100	99	122	115	112
TOTAL	189	190	195	206	221	229	253	256	273

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	37	31	35	32	39	47	48	52	57
Odontólogo	10	11	12	10	10	12	13	20	20
Enfermeiro	35	38	39	42	41	43	54	63	63
Fisioterapeuta	5	7	7	7	9	9	13	12	18
Fonoaudiólogo	3	3	2	2	2	2	2	2	2
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	1	1	2	3	7	11	12	9	8
Assistente Social	1	2	2	2	3	4	3	3	3
Psicólogo	2	3	2	3	3	3	5	7	4
Auxiliar de Enfermagem	12	11	11	6	5	5	4	4	4
Técnico de Enfermagem	56	66	54	73	86	93	108	109	96
Agente Comunitário de Saúde	111	111	106	106	101	98	88	84	106
TOTAL	273	284	272	286	306	327	350	366	382

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	162	171	166	181	184	203	228	242	247
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	18	16	17	19	23	22	24	25	29
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	162	171	166	181	184	203	228	242	247
Privada	18	16	17	19	23	22	24	25	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	250	289	276	282	283	299	307	357	392
Entidades Empresariais	1	2	2	2	6	7	8	11	15
Entidades sem Fins Lucrativos	26	27	28	29	41	42	60	60	59
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	250	289	276	282	283	299	307	357	392
Federal	-	6	6	6	-	-	9	32	33
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	250	283	270	276	283	299	298	325	359
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	2	2	2	6	7	8	11	15
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	2	2	2	6	7	8	11	15
Entidades sem Fins Lucrativos	26	27	28	29	41	42	60	60	59
Pessoas Físicas	4	4	4	5	5	5	5	2	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	2	2	1	6	8	7	9	11
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Consultório isolado	4	1	1	-	4	4	5	5	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	12	12	12	13	6	4	7	6	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	2	3	3	3	3
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	2	2	2
TOTAL	20	18	18	17	22	24	29	31	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	10	11	10	16	16	16	15	15	15
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	2	1	1	2	2	3	4	4
Consultório isolado	5	5	5	5	6	7	8	8	9
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	6	5	6	-	1	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	4	4	4	5	5	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	1	1	1	2	2	3	3	3
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	1	3	4	5	5	5	7	14	15
TOTAL	30	35	35	35	40	41	44	52	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	62	62	62	62	62	62	62	77	81
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	4	4	10	7	7
Total de leitos	63	63	63	63	66	66	72	85	89
Leitos/ Mil Habitantes	1,27	1,35	1,30	1,30	1,34	1,33	1,45	1,69	1,77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	81	81	81	66	66	66	66	66	66
Número de Leitos - Ambulatórios	-	1	1	1	4	4	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	7	8	8	10	14	15	14	14	16
Total de leitos	88	90	90	77	84	85	85	85	87
Leitos/ Mil Habitantes	1,74	1,78	1,77	1,48	1,61	1,63	1,62	1,63	1,67

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	62	62	62	62	62
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	62	62	62	62	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	1	1	-	-	15	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	62	1	1	62	62	62	65
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	-	-	15	15
Privada	1	62	1	1	62	62	62	65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	-	-	15	15	15	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	66	66	66	66	66
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	-	-	15	15	15	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	-	-	15	15	15	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	66	66	66	66	66
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		66	66	66	66	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		66	66	66	66	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.749	3.601
2001	4.042	3.940
2002	3.802	3.700
2003	3.900	3.768
2004	3.892	3.789
2005	3.918	3.804
2006	3.881	3.796
2007	3.302	3.272
2008	3.945	3.856
2009	4.103	3.843
2010	4.260	4.029
2011	4.027	3.841
2012	3.709	3.544
2013	3.399	3.173
2014	3.184	2.943
2015	3.161	2.886
2016	3.266	2.977
2017	3.424	3.106
2018	3.594	3.170
2019	3.480	3.051
2020	2.844	2.534
2021	2.496	2.374
2022	2.553	2.251
2023*	1.688	1.494

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	430	541	560	617	610	597	403	607	596	581	530	524	513	506
Feminino	426	492	529	624	544	547	332	602	604	557	493	521	488	480
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	566	1.033	1.090	1.241	1.154	1.144	735	1.209	1.200	1.138	1.023	1.046	1.001	986

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	532	544	529	481	543	575	556	501	501
Feminino	516	439	456	538	476	517	507	541	487
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.048	983	985	1.019	1.019	1.092	1.063	1.042	988

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	2	2	2	4
500 a 999g	-	4	1	-	-	2	-	-	2	2	4	1	4	2
1.000 a 1.499g	3	2	2	2	2	2	-	3	4	3	1	2	1	6
1.500 a 2.499g	41	59	67	61	80	85	42	53	53	48	48	31	3	63
2.500 a 2.999g	180	201	191	244	292	248	142	228	226	234	154	170	46	187
3.000 a 3.999g	518	622	701	824	705	727	464	807	829	759	711	709	180	630
4.000 e mais	58	68	100	86	53	76	64	114	83	81	88	110	662	84
Ignorado	57	77	28	24	22	4	19	1	3	11	15	21	83	10
TOTAL	857	1.033	1.090	1.241	1.154	1.144	735	1.209	1.200	1.138	1.023	1.046	1.259	986

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	5	4	3	2	3	4	6
500 a 999g	7	1	1	-	3	2	2	3	4
1.000 a 1.499g	-	2	7	8	2	7	3	7	9
1.500 a 2.499g	57	59	67	56	66	80	59	65	74
2.500 a 2.999g	199	212	262	211	223	236	238	203	240
3.000 a 3.999g	710	614	578	660	650	680	682	692	614
4.000 e mais	68	91	62	78	72	85	72	66	39
Ignorado	7	2	3	2	-	-	4	2	2
TOTAL	1.048	983	985	1.019	1.019	1.092	1.063	1.042	988

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	17	16	18	20	21	23	17	16	24	24	22	19	37	14
15 a 19 anos	294	360	371	449	386	367	220	337	350	335	312	326	22	282
20 a 24 anos	298	391	402	455	411	445	260	457	436	384	344	337	288	305
25 a 29 anos	138	158	173	206	201	196	161	254	232	255	211	227	332	205
30 a 34 anos	62	65	75	66	73	64	47	90	96	95	97	98	193	116
35 a 39 anos	31	26	36	30	41	30	20	38	43	26	25	24	106	52
40 a 44 anos	13	14	9	15	17	17	10	17	18	17	9	13	48	12
45 a 49 anos	2	2	1	-	2	1	-	-	1	2	3	2	8	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	5	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	857	1.032	1.090	1.241	1.154	1.144	735	1.209	1.200	1.138	1.023	1.046	1.259	986

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	22	30	22	11	24	25	21	27	25
15 a 19 anos	311	290	261	283	267	288	260	264	229
20 a 24 anos	328	289	303	282	310	323	315	300	287
25 a 29 anos	216	191	214	215	221	211	236	226	223
30 a 34 anos	103	118	128	137	120	137	146	125	140
35 a 39 anos	51	48	43	69	61	84	64	74	64
40 a 44 anos	15	14	12	19	15	21	18	24	20
45 a 49 anos	1	2	2	3	1	1	2	2	-
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	1	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	1.048	983	985	1.019	1.019	1.092	1063	1042	988

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	69	80	96	90	96	76	78	99	104	121	109	105	108	151
Feminino	62	69	67	60	59	62	57	61	66	65	64	96	84	62
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	131	149	163	150	155	138	135	160	170	186	174	201	192	213

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	140	127	113	134	134	148	192	196	172
Feminino	84	97	84	91	86	93	116	138	129
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	225	224	197	225	220	241	308	334	301

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	10	13	12	14	16	23	14	13	17	20	18	16	13	16
1 a 4 anos	4	2	1	1	-	1	5	9	3	5	2	-	1	2
5 a 9 anos	-	3	2	1	3	-	1	1	3	-	2	3	1	2
10 a 14 anos	2	3	2	1	1	1	2	1	2	-	1	3	1	1
15 a 19 anos	3	5	5	1	2	4	2	3	4	3	4	5	4	6
20 a 29 anos	8	6	9	9	8	8	9	7	12	14	8	10	12	13
30 a 39 anos	2	6	12	4	7	6	3	8	13	4	12	8	10	15
40 a 49 anos	6	3	6	14	10	8	8	7	8	18	11	14	17	10
50 a 59 anos	12	9	16	16	9	7	17	16	17	10	12	19	14	15
60 a 69 anos	25	18	22	25	26	18	18	18	21	24	27	32	37	33
70 a 79 anos	26	31	33	33	38	23	27	35	30	30	33	36	39	36
80 anos e mais	33	50	43	31	35	39	29	42	40	58	44	55	43	64
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	131	149	163	150	155	138	135	160	170	186	174	201	192	213

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	22	16	16	12	16	15	17	14	23
1 a 4 anos	7	5	2	2	2	-	3	6	4
5 a 9 anos	2	3	1	1	3	1	2	2	2
10 a 14 anos	5	3	-	3	3	1	3	3	3
15 a 19 anos	4	1	6	7	4	3	7	8	2
20 a 29 anos	11	10	10	13	8	6	7	10	9
30 a 39 anos	11	9	12	7	18	17	15	14	8
40 a 49 anos	16	6	13	10	12	17	16	20	20
50 a 59 anos	13	19	14	18	22	22	27	34	26
60 a 69 anos	34	28	19	33	23	45	48	53	50
70 a 79 anos	42	56	42	38	49	53	66	82	58
80 anos e mais	57	68	62	81	60	61	97	88	97
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	225	224	197	225	220	241	308	334	302

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	2	1	7	2
Aparelho Circulatório	32	26	13	28	30	17	16	32	24	24	42	37	3	55
Aparelho Respiratório	5	18	6	10	5	11	3	10	7	9	10	12	49	19
Aparelho Digestivo	5	3	1	6	2	3	1	2	6	4	6	8	16	9
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	7	8
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	-	2	2	1	1	2	6	6	19	16	13	1	32
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	-	-	1	2	-	1	1	4	25	2
TOTAL	48	49	25	46	38	33	23	52	43	57	78	76	108	127

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	6	6	3	7	7	11	8	7	4
Aparelho Circulatório	67	62	50	70	73	85	83	84	91
Aparelho Respiratório	12	20	16	15	20	14	23	10	27
Aparelho Digestivo	10	16	8	7	13	12	14	11	11
TranstMentais e Comportamentais	7	9	15	11	5	5	4	2	5
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	30	28	20	26	23	23	25	27	28
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	1	2	1	-	1	2	1
Aparelho Geniturinário	5	2	2	4	6	5	7	9	7
TOTAL	137	145	115	142	148	155	165	152	174

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	129	-	129
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	84	-	84
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	102	-	102
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	117	1	118
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	-	117	1	118
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	-	118	1	119
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	-	114	1	115
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	113	-	113
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	73	-	73
Ensino Fundamental	-	-	118	-	118
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	73	1	74
Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	76	1	77
Ensino Fundamental	-	-	114	-	114
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	60	1	61
Ensino Fundamental	-	-	111	-	111
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	48	1	49
Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	46	1	47
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	38	1	39
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	56	1	57
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	64	1	65
Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
Ensino Médio	1	2	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	1	1	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	1	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	1	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	2	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	13	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	1	1	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	1	1	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	1	1	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	1	2	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	1	2	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	940	-	-	940
Ensino Fundamental	-	-	10.622	-	10.622
Ensino Médio	-	2.043	-	-	2.043
2001					
Pré-Escolar	-	-	848	-	848
Ensino Fundamental	-	-	10.766	-	10.766
Ensino Médio	-	2.158	-	-	2.158
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.155	-	1.155
Ensino Fundamental	-	-	10.692	-	10.692
Ensino Médio	-	2.053	-	-	2.053
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.108	-	1.108
Ensino Fundamental	-	-	10.475	-	10.475
Ensino Médio	-	2.244	-	-	2.244
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.259	-	1.259
Ensino Fundamental	-	-	10.514	-	10.514
Ensino Médio	-	2.420	-	-	2.420
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.152	-	1.152
Ensino Fundamental	-	-	9.980	-	9.980
Ensino Médio	-	2.617	-	-	2.617
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.515	-	1.515
Ensino Fundamental	-	-	9.892	-	9.892
Ensino Médio	-	2.729	-	-	2.729
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.757	-	1.757
Ensino Fundamental	-	-	10.426	-	10.426
Ensino Médio	-	2.508	-	-	2.508
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.859	-	1.859
Ensino Fundamental	-	-	10.430	-	10.430
Ensino Médio	-	2.650	-	-	2.650
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.891	-	1.891
Ensino Fundamental	-	-	10.288	26	10.314
Ensino Médio	-	2.646	-	-	2.646
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.934	-	1.934
Ensino Fundamental	-	-	10.452	19	10.471
Ensino Médio	-	2.405	-	47	2.452
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.952	-	1.952
Ensino Fundamental	-	-	10.406	17	10.423
Ensino Médio	-	2.352	-	38	2.390
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.789	-	1.789
Ensino Fundamental	-	-	10.510	8	10.518
Ensino Médio	-	2.455	-	42	2.497

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.074		2.074
Ensino Fundamental	-	-	10.506		10.506
Ensino Médio	-	2.328	-		2.328
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.814	-	1.814
Ensino Fundamental	-	-	10.549	-	10.549
Ensino Médio	-	2.369	-	-	2.369
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.711	48	1.759
Ensino Fundamental	-	-	10.563	-	10.563
Ensino Médio	-	2.354	-	-	2.354
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.736	101	1.837
Ensino Fundamental	-	-	10.711	-	10.711
Ensino Médio	-	2.254	-	44	2.298
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.602	80	1.682
Ensino Fundamental	-	-	10.974	-	10.974
Ensino Médio	79	2.013	-	-	2.092
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.414	77	1.491
Ensino Fundamental	-	-	11.174	-	11.174
Ensino Médio	146	1.760	-	-	1.906
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.407	85	1.492
Ensino Fundamental	-	-	10.995	-	10.995
Ensino Médio	280	1.993	-	-	2.273
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.065	58	1.123
Ensino Fundamental	-	-	10.725	-	10.725
Ensino Médio	272	2.271	-	-	2.543
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.157	78	1.235
Ensino Fundamental	-	-	10.564	-	10.564
Ensino Médio	344	2.470	-	-	2.814
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.482	82	1.564
Ensino Fundamental	-	-	9.737	-	9.737
Ensino Médio	318	2.539	-	-	2.857

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	369	-	369
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2001					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	394	-	394
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2002					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	433	-	433
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2003					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	457	-	457
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2004					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	478	-	478
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2005					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	443	-	443
Ensino Médio	-	64	-	-	64
2006					
Pré-Escolar	-	-	70	-	70
Ensino Fundamental	-	-	475	-	475
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2007					
Pré-Escolar	-	-	89	-	89
Ensino Fundamental	-	-	432	-	432
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2008					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	453	-	453
Ensino Médio	-	69	-	-	69
2009					
Pré-Escolar	-	-	103	-	103
Ensino Fundamental	--	-	455	7	462
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2010					
Pré-Escolar					
Ensino Fundamental	-	-	470	5	475
Ensino Médio	-	64	-	5	69

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	110	-	110
Ensino Fundamental	-	-	470	5	475
Ensino Médio	-	64	-	5	69
2011					
Pré-Escolar	-	-	103	-	103
Ensino Fundamental	-	-	485	5	490
Ensino Médio	-	68	-	5	73
2012					
Pré-Escolar	-	-	108	-	108
Ensino Fundamental	-	-	493	5	498
Ensino Médio	-	74	-	6	80
2013					
Pré-Escolar	-	-	113	-	113
Ensino Fundamental	-	-	541	-	541
Ensino Médio	-	84	-	-	84
2014					
Pré-Escolar	-	-	108	-	108
Ensino Fundamental	-	-	521	-	521
Ensino Médio	-	67	-	-	67
2015					
Pré-Escolar	-	-	107	2	109
Ensino Fundamental	-	-	528	-	528
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2016					
Pré-Escolar	-	-	108	4	112
Ensino Fundamental	-	-	530	-	530
Ensino Médio	-	62	-	6	68
2017					
Pré-Escolar	-	-	100	3	103
Ensino Fundamental	-	-	511	-	511
Ensino Médio	18	63	-	-	81
2018					
Pré-Escolar	-	-	78	2	80
Ensino Fundamental	-	-	485	-	485
Ensino Médio	27	47	-	-	74
2019					
Pré-Escolar	-	-	74	2	76
Ensino Fundamental	-	-	412	-	412
Ensino Médio	24	54	-	-	78
2020					
Pré-Escolar	-	-	56	2	58
Ensino Fundamental	-	-	429	-	429
Ensino Médio	32	51	-	-	83
2021					
Pré-Escolar	-	-	75	2	77
Ensino Fundamental	-	-	455	-	455
Ensino Médio	39	64	-	-	103
2022					
Pré-Escolar	-	-	94	2	96
Ensino Fundamental	-	-	454	-	454
Ensino Médio	30	72	-	-	102

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	69,0	-	-	64,5	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	15,4	-	-	32,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	69,7	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	-	17,9	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	12,4	-	-	17,1	-	-
2002								
Aprovação	-	-	77,8	-	-	72,6	-	-
Reprovação	-	-	14,2	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	8,0	-	-	19,5	-	-
2003								
Aprovação	-	-	80,0	-	-	78,1	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	17,9	-	-
2004								
Aprovação	-	-	75,9	-	-	80,9	-	-
Reprovação	-	-	18,2	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	-	15,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	75,9	-	-	79,3	-	-
Reprovação	-	-	19,0	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	5,1	-	-	16,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	80,0	-	-	82,2	-	-
Reprovação	-	-	14,4	-	-	7,0	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	10,8	-	-
2008								
Aprovação	-	-	81,8	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	12,8	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	15,1	-	-
2009								
Aprovação	-	-	83,1	80,8	-	65,1	-	-
Reprovação	-	-	12,8	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	-	4,1	19,2	-	22,0	-	-
2010								
Aprovação	-	-	83,0	94,4	-	69,6	-	83,0
Reprovação	-	-	12,9	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	-	4,1	5,6	-	20,9	-	17,0
2011								
Aprovação	-	-	84,1	100,0	-	66,1	-	97,4
Reprovação	-	-	12,6	-	-	14,0	-	2,6
Abandono	-	-	3,3	-	-	19,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	86,5	100,0	-	69,0	-	100,0
Reprovação	-	-	9,6	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	20,6	-	-
2013								
Aprovação	-	-	85,4	-	-	76,6	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	16,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	84,3	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	11,7	-	-	10,0	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	17,2	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	23,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	82,2	-	-	70,4	-	84,1
Reprovação	-	-	14,9	-	-	7,2	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	22,4	-	15,9
2017								
Aprovação	-	-	85,3	-	83,8	71,0	-	-
Reprovação	-	-	12,1	-	10,3	14,4	-	-
Abandono	-	-	2,6	-	5,9	14,6	-	-
2018								
Aprovação	-	-	84,4	-	84,2	67,9	-	-
Reprovação	-	-	12,8	-	7,2	14,7	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	8,6	17,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	85,4	-	91,0	72,4	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	3,0	21,2	-	-
Abandono	-	-	2,6	-	6,0	6,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	94	-	89,7	100	-	-
Reprovação	-	-	4,5	-	9,6	-	-	-
Abandono	-	-	1,5	-	0,7	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	90,7	-	91,9	80	-	-
Reprovação	-	-	6,6	-	1,2	14,7	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	6,9	5,3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	81,7	-	94,1	74,8	-	-
Reprovação	-	-	14,9	-	-	18,4	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	5,9	6,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	13	13	11	9	10	15	17	19	16	16	19
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	1	2	1	2	1	2	5	1	1	1
Comércio	53	63	73	81	86	99	112	131	148	112	145
Serviços	26	26	32	29	35	37	38	34	43	39	44
Administração Pública	2	2	2	4	4	4	4	4	4	4	4
Agropecuária	13	17	20	21	21	28	28	30	24	19	28
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	124	142	147	160	186	203	225	238	193	243

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	22	20	18	14	16	17	15	15
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	6	3	2	3	4	6	4	6
Comércio	144	151	146	145	145	143	150	124
Serviços	50	57	61	64	66	73	74	68
Administração Pública	4	5	5	5	7	7	6	6
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	26	22	18	19	29	27	25	24
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	254	260	252	252	269	275	276	245

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	131	130	137	114	120	189	223	259	266	268	286
Serviços Indust. Utilidade Pública	21	18	17	16	15	15	17	15	16	17	16
Construção Civil	1	1	1	1	4	1	2	5	31	2	2
Comércio	223	207	254	274	292	353	347	395	426	371	434
Serviços	160	152	169	176	156	165	176	179	217	223	237
Administração Pública	1.256	1.311	907	1.251	1.363	1.464	1.821	1.842	1.848	1.987	2.263
Agropecuária	28	35	25	43	41	43	64	72	58	65	77
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.820	1.854	1.510	1.875	1.991	2.230	2.650	2.767	2.862	2.933	3.315

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	332	349	326	354	140	224	223	300
Serviços Indust Utilidade Pública	16	16	15	13	12	12	13	11
Construção Civil	33	4	-	4	17	6	197	940
Comércio	487	518	457	472	479	461	485	421
Serviços	292	317	372	331	337	396	372	370
Administração Pública	2.089	2.203	1.855	2.545	1.799	1.742	1.633	1.673
Agropecuária	75	71	46	32	188	53	53	49
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.324	3.478	3.071	3.751	2.972	2.894	2.976	3.764

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	29.006	34.256	37.788
População Economicamente Ativa – PEA	13.034	18.451	19.666
População Ocupada – POC	12.404	16.834	18.591
Taxa de Atividade	44,94	53,86	52,04
Taxa de Desocupação	4,83	8,87	2,84

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	16.834	-	18.591	-
Até 1	7.670	45,56	11.018	59,27
Mais de 1 a 2	3.063	18,20	2.058	11,07
Mais de 2 a 3	579	3,44	667	3,59
Mais de 3 a 5	751	4,46	329	1,77
Mais de 5 a 10	429	2,55	193	1,04
Mais de 10 a 20	57	0,34	36	0,19
Mais de 20	52	0,31	19	0,10
Sem rendimento ⁽²⁾	4.233	25,15	4.271	22,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	16.834	-	18.591	-
Empregados	3.932	31,70	5.563	33,05	6.544	35,20
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.438	25,85	1.657	25,32
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	598	10,75	831	12,70
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.527	63,40	4.056	61,98
Empregadores	261	2,10	120	0,71	241	1,30
Conta própria	6.750	54,42	6.981	41,47	7.797	41,94
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.458	11,75	2.762	16,41	795	4,28
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.408	8,36	3.213	17,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	7.488	60,37	9.277	55,11	8.743	47,03
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	701	5,65	1.692	10,05	1.807	9,72
Construção	367	2,96	472	2,80	916	4,93
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.740	10,34	2.362	12,71
Alojamento e alimentação	-	-	458	2,72	165	0,89
Transporte, armazenagem e comunicação	242	1,95	559	3,32	747	4,02
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	154	0,91	21	0,11
Administração pública, defesa e seguridade social	224	1,81	448	2,66	839	4,51
Educação	-	-	742	4,41	834	4,49
Saúde e serviços sociais	-	-	187	1,11	128	0,69
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	326	1,94	245	1,32
Serviços domésticos	-	-	756	4,49	739	3,98
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	23	0,14	563	3,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,365	0,471	0,502	0,681
IDH – M Longevidade	0,418	0,507	0,611	0,733
IDH – M Educação	0,531	0,537	0,573	0,800
IDH – M Renda	0,146	0,370	0,321	0,509

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,347	0,452	0,594
IDH – M Longevidade	0,625	0,711	0,756
IDH – M Educação	0,14	0,269	0,499
IDH – M Renda	0,479	0,484	0,556

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	6,05	-	-
2012	16,08	38,14	6,03
2013	31,89	61,57	13,95
2014	27,82	63,47	9,94
2015	9,91	14,89	17,84
2016	7,91	14,90	7,91
2017	17,74	52,22	7,89
2018	13,47	-	9,62
2019	13,43	7,50	7,67
2020	17,21	30,11	11,47
2021	17,15	30,40	9,53
2022	15,32	7,47	11,49

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	13.581	13.888	14.429	13.641	15.539	16.190	16.990	17.290
Feminino	11.932	12.284	13.111	14.676	14.574	15.225	15.788	16.101
Não Informou	73	68	57	49	46	44	42	42
TOTAL	25.586	26.240	27.597	28.366	30.159	31.459	32.820	33.433

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	17.588	17.828	18.513	19.720
Feminino	16.373	16.810	17.570	18.634
Não Informou	37	25	11	10
TOTAL	33.998	34.663	36.094	38.364

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.104	5.511.716
Comercial	376	1.665.959
Industrial	8	2.178.404
Outros	70	4.206.343
Total	4.558	13.562.422
2001		
Residencial	4.335	5.405.092
Comercial	399	1.615.816
Industrial	8	2.186.912
Outros	68	4.011.589
Total	4.810	13.219.409
2002		
Residencial	4.572	5.746.703
Comercial	458	1.774.104
Industrial	11	2.422.446
Outros	71	5.268.089
Total	5.112	15.211.342
2003		
Residencial	4.681	5.917.758
Comercial	485	1.930.413
Industrial	10	2.077.924
Outros	78	5.170.665
Total	5.254	15.096.760
2004		
Residencial	5.926	6.552.076
Industrial	6	1.835.737
Comercial	217	2.115.217
Outros	57	5.520.721
Total	6.562	16.023.751
2005		
Residencial	6.101	7.063.101
Industrial	9	1.962.814
Comercial	531	2.142.211
Outros	105	5.842.529
Total	6.746	17.010.655
2006		
Residencial	6.292	7.285.666
Comercial	541	2.193.318
Industrial	8	1.545.106
Outros	108	6.020.492
Total	6.949	17.044.582
2007		
Residencial	6.475	7.904.496
Comercial	593	2.343.126
Industrial	10	2.085.476
Outros	357	6.180.128
Total	7.435	18.513.226
2008		
Residencial	6.732	8.385.655
Comercial	656	2.621.687
Industrial	9	1.774.739
Outros	659	6.544.946
Total	8.056	19.327.027

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	7.034	9.074.605
Comercial	664	2.662.889
Industrial	9	1.876.968
Outros	919	6.903.777
Total	8.626	20.518.239
2010		
Residencial	7.540	9.806.478
Comercial	685	2.817.566
Industrial	11	1.714.021
Outros	921	7.705.201
Total	9.157	22.043.266
2011		
Residencial	8.098	10.131.447
Comercial	709	2.884.604
Industrial	9	1.664.231
Outros	906	7.390.075
Total	9.722	22.070.357
2012		
Residencial	8.347	11.119.405
Comercial	726	3.122.617
Industrial	13	1.923.870
Outros	890	5.915.340
Total	9.976	22.081.232
2013		
Residencial	8.411	11.769.824
Comercial	729	3.580.500
Industrial	13	2.118.389
Outros	892	6.921.765
Total	10.045	24.390.478
2014		
Residencial	8.771	12.062.898
Comercial	752	3.558.830
Industrial	17	3.906.178
Outros	888	6.644.484
Total	10.428	26.172.390
2015		
Residencial	9.024	13.010.445
Comercial	783	3.854.629
Industrial	12	3.770.882
Outros	885	7.117.213
Total	10.704	27.753.169
2016		
Residencial	9.526	14.540.736
Comercial	801	42.895.731
Industrial	12	3.057.815
Outros	927	6.642.285
Total	11.266	29.136.569
2017		
Residencial	10.283	15.179.549
Comercial	804	3.414.198
Industrial	11	3.262.830
Outros	990	6.710.558
Total	12.088	28.567.134

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	10.623	15.498.646
Comercial	806	4.381.631
Industrial	12	2.712.354
Outros	934	6.459.113
Total	12.375	29.051.744
2019		
Residencial	10.839	15.144.414
Comercial	790	3.924.461
Industrial	12	2.962.079
Outros	1.003	6.690.473
Total	12.644	28.721.426
2020		
Residencial	11.191	16.284.884
Comercial	793	4.338.477
Industrial	13	3.574.952
Outros	1.122	6.624.230
Total	13.119	30.822.543
2021		
Residencial	11.224	17.369.283
Comercial	761	4.533.200
Industrial	13	3.319.862
Outros	1.240	6.651.771
Total	13.238	31.874.116
2022		
Residencial	11.640	18.060.879
Comercial	755	4.371.465
Industrial	14	3.631.965
Outros	1.123	6.719.589
Total	13.532	32.783.898

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água Por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	4.528	608.796
Comercial	205	17.573
Industrial	13	1.260
2001		
Residencial	4.606	526.330
Comercial	204	38.009
Industrial	13	3.467
2002		
Residencial	4.636	610.141
Comercial	206	22.421
Industrial	11	990
Público	135	64.809
2003		
Residencial	4.739	594.270
Comercial	200	35.260
Industrial	11	570
Público	134	62.136
2004		
Residencial	4.731	524.057
Comercial	201	25.348
Industrial	10	350
Público	137	62.236
2005⁽¹⁾		
Residencial	3.577	50.015
Comercial	124	1.333
Industrial	3	30
Público	118	5.674
2006		
Residencial	3.703	609.875
Comercial	115	14.425
Industrial	3	425
Público	114	66.075
2007		
Residencial	3.786	616.824
Comercial	119	14.589
Industrial	4	430
Público	114	66.828
2008		
Residencial	3.815	627.464
Comercial	126	15.429
Industrial	4	480
Público	116	66.898
Total	4.061	710.271
2009		
Residencial	3.888	636.193
Comercial	122	15.725
Industrial	4	480
Público	113	66.752
Total	4.127	719.150

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	3.882	624.818
Comercial	134	15.838
Industrial	4	480
Público	113	64.927
Total	4.133	706.063
2011		
Residencial	3.857	616.640
Comercial	122	16.450
Industrial	4	480
Público	114	64.207
Total	4.097	697.777
2012		
Residencial	3.880	617.596
Comercial	116	15.274
Industrial	4	480
Público	116	57.432
Total	4.116	690.782
2013		
Residencial	3.902	619.388
Comercial	114	15.427
Industrial	6	730
Público	117	57.882
Total	4.139	693.427
2014		
Residencial	3.917	
Comercial	120	
Industrial	4	
Público	113	
Total	4.154	
2015		
Residencial	3.940	
Comercial	117	
Industrial	2	
Público	108	
Total	4.167	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	258	275	325	358	383	397	418	434	460	499	546	577	630	724
Caminhão	77	73	90	98	105	111	116	118	127	135	146	157	165	184
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	1	2	5	11	195	201	220	233	258	303	323	359	415	513
Camioneta	190	192	223	231	70	75	78	83	85	85	89	92	91	98
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	11
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Motocicleta	113	140	218	281	381	451	517	581	841	1.129	1.463	1.796	2.202	3.076
Motoneta	32	42	73	98	128	154	180	212	257	297	335	381	424	497
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	9	10	14	15	19	21	22	23	26	26	31	44	48	56
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	5
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	6	7	12
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	9	11	14	20
TOTAL	680	734	948	1.093	1.282	1.411	1.552	1.685	2.057	2.479	2.943	3.425	4.004	5.199

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	762	799	842	886	936	968	1.011	1.063	1.097	1.138
Caminhão	189	209	216	215	224	232	236	254	260	265
Caminhão Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3
Caminhonete	590	642	684	719	746	792	853	895	945	960
Camioneta	58	65	70	77	77	80	91	100	105	116
Ciclomotor	12	15	14	14	14	13	13	12	11	11
Micro-ônibus	2	3	3	6	9	9	9	9	10	12
Motocicleta	3.222	3.617	3.875	4.133	4.378	4.627	4.921	5.164	5.400	5.656
Motoneta	509	540	556	565	578	597	612	621	629	631
Ônibus	60	60	63	70	74	80	81	88	94	106
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	6	6	7	8	10	12	13	15	16	16
Semi-reboque	2	2	2	2	2	4	4	4	5	5
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	16	16	17	18	18	18	17	20	23	24
Utilitário	21	28	33	38	41	49	62	70	72	81
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.450	6.003	6.383	6.752	7.108	7.482	7.924	8.316	8.670	9.024

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	435	245	680
2001	467	267	734
2002	687	261	948
2003	764	329	1.093
2004	871	411	1.282
2005	969	442	1.411
2006	935	617	1.552
2007	945	740	1.685
2008	1.101	956	2.057
2009	1.372	1.107	2.479
2010	1.744	1.199	2.943
2011	1.916	1.509	3.425
2012	2.062	1.942	4.004
2013	2.350	2.849	5.199
2014	2.637	2.828	5.465
2015	2.595	3.428	6.023
2016	2.211	4.183	6.394
2017	2.510	4.254	6.764
2018	2.529	4.591	7.120
2019	2.581	4.900	7.481
2020	2.973	4.953	7.926
2021	2.924	5.389	8.313
2022	3.070	5.603	8.673

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.270	339	26,69
2010	1.349	510	37,81
2011	1.599	361	22,58
2012	1.788	348	19,46
2013	2.156	457	21,2

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Movimento Marítimo:

3.11.5 Movimento de Carga Para Exportação no Porto de Óbidos 1996-2009 (t)

Ano	Longo Curso				Cabotagem			Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	284
1997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.864
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.309
1999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	787
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.290
2001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.162
2002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.688
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.279
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.482
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.110
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.296
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.951
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.214
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.761

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.6 Movimento de Carga Para Importação no Porto de Óbidos 1996-2009 (t)

Ano	Longo Curso				Cabotagem			Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117
1997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.378
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.549
1999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.138
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.484
2001	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.756
2002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.149
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.788
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.888
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.817
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.315
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.420
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.160
2009	-	-	485	-	-	-	-	-	-	2.622

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.7 Dados Gerais de Transporte Hidroviário do Município de Óbidos

Características	Porto
Calado (m)	10
Berços de Acostagem	-
Navios (fluxo mensal)	135
Tipo de Carga	Diversas
Cargas Exportadas	-
Cargas Importadas	-

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.8 Movimento de Carga Geral par Carregamento no Porto de Óbidos 2010-2013

Ano	Carregamento (t)								
	Carga Geral								
	Não Containerizada ⁽¹⁾				Granel Líquido ⁽¹⁾				
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total
2010 ⁽²⁾	0	74	2.543	2.617	0	0	0	0	0
2011	0	93	3.872	3.965	0	0	0	0	0
2012	0	2.633	0	2.633	0	0	0	0	0
2013	0	1.003	0	1.003	0	0	0	0	0

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

Elaboração: FAPESPA

3.11.9 Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Óbidos 2010-2013

Ano	Descarregamento (t)									
	Carga Geral									
	Não Containerizada ⁽¹⁾				Granel Sólido			Granel Líquido ⁽¹⁾		
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Total	Int	AM	Total
2010 ⁽²⁾	0	2.011	1.889	3.900	0	0	0	0	0	0
2011	0	1.973	3.355	5.328	0	0	0	0	0	0
2012	0	3.487	0	3.487	0	0	0	0	0	0
2013	0	1.716	0	1.716	0	0	0	0	0	0

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

Elaboração: FAPESPA

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	126.856	4.379	131.235
2003	143.418	6.218	149.636
2004	160.098	6.369	166.467
2005	170.345	6.276	176.622
2006	179.193	6.751	185.944
2007	200.897	7.653	208.549
2008	225.083	8.778	233.861
2009	246.153	9.342	255.495
2010	351.128	12.040	363.169
2011	309.830	12.915	322.745
2012	369.698	12.680	382.378
2013	505.501	16.799	522.300
2014	458.562	18.883	477.445
2015	511.030	22.799	533.829
2016	588.793	24.396	613.189
2017	599.770	24.787	624.557
2018	616.502	24.419	640.921
2019	950.464	26.941	977.405
2020	866.179	31.781	897.960
2021	929.734	36.196	965.930

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	54.477	10.790	61.589	126.856
2003	65.640	7.282	70.496	143.418
2004	69.319	10.276	80.504	160.098
2005	74.079	10.183	86.083	170.345
2006	77.100	10.127	91.965	179.193
2007	83.470	10.305	107.122	200.897
2008	87.935	12.705	124.443	225.083
2009	96.361	12.308	137.483	246.153
2010	175.633	25.339	150.156	351.128
2011	124.909	20.068	164.853	309.830
2012	147.723	43.382	178.592	369.698
2013	255.053	30.914	219.534	505.501
2014	183.687	33.838	241.037	458.562
2015	212.183	34.400	264.447	511.030
2016	251.157	37.689	299.947	588.793
2017	253.173	37.300	309.298	599.770
2018	245.164	35.390	335.948	616.502
2019	528.614	48.415	373.435	950.464
2020	419.448	56.389	390.342	866.179
2021	426.321	106.455	396.957	929.734

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	131.235	0,50	35°	2.770	53°
2003	149.636	0,49	36°	3.132	49°
2004	166.467	0,45	39°	3.418	55°
2005	176.622	0,44	40°	3.596	62°
2006	185.944	0,40	43°	3.750	66°
2007	208.549	0,40	44°	4.457	66°
2008	233.861	0,38	41°	4.843	59°
2009	255.495	0,41	43°	5.276	56°
2010	363.169	0,44	34°	7.373	38°
2011	322.745	0,33	46°	6.513	61°
2012	382.378	0,36	41°	7.684	52°
2013	522.300	0,43	33°	10.410	43°
2014	477.445	0,38	42°	9.489	57°
2015	533.829	0,41	39°	10.579	51°
2016	613.189	0,44	42°	12.119	47°
2017	624.557	0,40	42°	12.312	51°
2018	640.921	0,40	40°	12.334	53°
2019	977.405	0,55	27°	18.747	31°
2020	897.960	0,42	30°	17.167	42°
2021	965.930	0,37	38°	18.408	44°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	15	12	20	20	180	144	240	240	90	57	96	120
Arroz (em casca)	420	470	380	250	294	376	380	250	58	112	114	69
Batata-Doce	10	15	15	12	32	48	48	38	16	24	21	17
Cana-de-Açúcar	27	25	25	25	540	500	500	500	54	50	50	50
Feijão (em grão)	180	270	240	260	108	162	144	148	68	243	180	148
Fumo (em folha)	6	6	5	5	3	3	3	3	12	12	12	12
Juta (fibra)	5	-	30	30	5	-	36	36	2	-	15	15
Malva (fibra)	5	-	-	-	5	-	-	-	2	-	-	-
Mandioca	12.000	12.500	10.000	10.000	120.000	112.500	120.000	120.000	8.400	7.875	10.800	9.600
Melancia (mil frutos)	8	8	10	10	8	8	15	15	9	13	30	30
Milho (em grão)	1.800	1.200	1.600	1.600	1.620	960	1.600	1.600	324	336	520	480
Tomate	8	7	7	7	64	56	56	56	64	56	56	45

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	240	240	240	240	120	120	168	168
Arroz (casca)	350	350	350	380	350	350	350	380	105	123	193	209
Batata-Doce	15	30	-	-	52	120	-	-	21	60	-	-
Cana-de-Açúcar	35	32	28	30	700	640	560	600	49	45	45	48
Feijão (em grão)	280	330	330	330	158	190	190	190	158	190	190	190
Fumo (em folha)	5	5	5	5	3	3	3	3	12	12	14	8
Juta (fibra)	10	-	-	-	12	-	-	-	6	-	-	-
Mandioca	10.000	10.000	10.500	12.000	120.000	120.000	126.000	144.000	9.600	14.400	16.380	17.280
Melancia	12	20	20	50	120	200	200	500	36	60	100	200
Milho (em grão)	1.600	1.600	1.600	1.810	1.920	1.600	1.600	1.830	576	480	640	732
Tomate	7	7	7	8	56	56	56	64	50	56	30	31

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	15	22	15	15	180	264	180	270	126	211	144	216
Arroz (em casca)	420	420	600	500	420	420	600	500	252	273	390	325
Cana-de-Açúcar	35	35	40	30	700	700	800	600	60	63	72	60
Feijão (em grão)	330	330	360	360	190	190	210	210	266	295	326	630
Fumo (em folha)	5	5	4	2	3	3	2	1	13	13	9	4
Juta (fibra)	-	9	50	4	-	16	80	6	-	18	88	7
Mandioca	10.000	10.000	10.000	10.000	120.000	120.000	120.000	120.000	16.800	16.800	20.400	21.600
Melancia	50	50	100	100	500	500	1.000	1.000	300	300	600	600
Melão	-	-	-	7	-	-	-	49	-	-	-	25
Milho (em grão)	2.010	1.500	2.000	1.700	2.030	1.500	2.000	1.700	1.015	1.050	1.200	1.190
Tomate	8	10	15	15	64	80	120	120	77	120	180	180

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	5	10	10	18	90	180	200	360	117	234	260	342
Arroz (casca)	500	510	550	550	500	510	550	550	350	357	440	308
Cana-de-Açúcar	25	20	30	40	500	700	1.050	1.400	55	105	157	215
Feijão (em grão)	640	478	500	580	380	284	297	348	760	738	746	863
Fumo (em folha)	2	2	2	2	1	1	1	1	1	12	10	13
Juta (fibra)	70	8	15	5	70	18	30	8	91	32	54	14
Malva (fibra)	20	5	5	5	20	5	5	8	26	9	9	14
Mandioca	10.000	10.000	10.000	10.000	120.000	120.000	120.000	120.000	22.800	51.600	22.800	23.832
Melancia	200	250	200	200	2.000	2.500	3.600	3.600	1.320	1.700	2.448	2.070
Melão	7	-	-	-	49	-	-	-	32	-	-	-
Milho (em grão)	3.500	1.360	1.500	1.800	3.500	1.360	1.500	1.800	2.800	884	1.200	1.026
Tomate	15	15	15	20	120	120	150	300	240	216	240	660

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	10	15	200	200	300	273	310	450
Arroz (casca)	100	50	60	100	40	48	95	39	38
Cana-de-Açúcar	20	20	25	700	700	875	120	112	157
Feijão (em grão)	50	30	50	30	18	30	90	60	90
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juta (fibra)	10	-	-	15	-	-	28	-	-
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	10.000	10.000	15.000	120.000	120.000	180.000	64.080	35.760	44.010
Melancia	200	100	100	3.600	1.800	1.800	2.412	1.625	1.260
Melão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	1.500	1.700	1.400
Tomate	2	-	-	30	-	-	89	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	15	15	200	300	300	400	540	600
Arroz (em casca)	50	40	50	40	32	40	33	36	44
Cana-de-açúcar	20	12	12	700	420	700	140	78	140
Feijão (em grão)	60	60	48	36	36	28	140	133	78
Mandioca	12.000	12.000	20.000	144.000	144.000	240.000	56.808	53.568	55.200
Melancia	150	200	200	2.700	3.600	3.600	2.700	2.520	2.700
Milho (em grão)	1.500	1.500	800	1.275	1.350	1.000	983	1.198	862

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	15	15	12	300	135	120	600	257	240
Arroz (casca)	30	40	30	21	32	24	20	22	14
Cana-de-açúcar	12	12	12	420	360	240	126	126	72
Feijão (em grão)	40	10	9	24	7	7	75	26	27
Mandioca	20.000	20.000	20.000	240.000	240.000	240.000	189.600	127.637	120.000
Melancia	200	200	200	3.600	3.000	3.000	7.200	5.700	2.700
Milho (em grão)	700	100	100	600	65	65	450	61	65

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Abacaxi (mil frutos)	15			245			539		
Arroz (casca)	40			32			26		
Cana-de-açúcar	8			160			48		
Feijão (em grão)	11			7			24		
Mandioca	20.000			240.000			91.200		
Melancia	200			3.000			2.700		
Milho (em grão)	100			85			77		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	25	25	25	18	450	350	350	324	90	70	63	65
Banana ⁽²⁾	95	110	92	92	119	137	114	214	238	274	182	171
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	48	48	43	26	18	10	10	6	10	6	6	4
Café (em coco) ⁽¹⁾	13	13	13	13	5	7	7	7	12	14	14	11
Coco-da-Baía (mil frutos)	16	20	20	20	175	160	160	160	35	32	32	40
Laranja	90	90	97	97	6.426	4.500	8.245	8.244	192	180	206	701
Limão	18	18	18	20	4.500	3.600	3.600	4.000	112	108	72	80
Maracujá	4	4	4	-	380	380	380	-	15	19	15	-
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	-	-	-	4	-	-	-	3	-	-	-	6
Tangerina	10	10	10	13	1.200	1.200	1.200	1.560	48	60	48	62

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	15	-	-	-	120	-	-	-	60	-	-	-
Banana	92	92	80	94	1.140	1.140	992	1.166	342	513	496	583
Cacau (amêndoa)	35	35	35	35	9	9	9	9	5	5	17	33
Café (em grão) ⁽²⁾	13	10	10	10	7	3	3	3	11	8	5	5
Coco-da-Baía (mil frutos)	20	20	25	30	160	160	200	240	48	48	80	96
Laranja	97	90	90	76	1.374	1.275	1.275	1.077	453	510	128	108
Limão	18	10	10	10	144	80	140	140	58	100	14	14
Pimenta-do-reino	4	-	-	-	3	-	-	-	6	-	-	-
Tangerina	13	-	-	-	98	-	-	-	29	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	94	70	50	70	1.166	868	620	868	618	521	372	564
Cacau (em amêndoa)	35	25	20	25	9	7	6	12	38	21	13	36
Café (em grão)	10	7	7	10	3	2	2	3	8	6	6	9
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	30	30	30	240	240	240	240	60	79	72	84
Laranja	76	50	40	40	1.077	710	568	568	269	249	170	170
Limão	10	5	5	8	140	70	70	112	14	70	7	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	100	80	120	130	1.240	720	1.080	1.170	843	490	648	737
Cacau (em amêndoa)	25	17	20	20	16	11	15	15	52	55	67	53
Café (em grão)	6	6	6	6	3	3	5	5	8	6	10	10
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	30	38	25	240	240	304	200	96	84	112	75
Laranja	40	38	30	30	568	532	420	420	199	218	147	105
Limão	10	12	12	10	140	168	192	160	168	185	134	109
Maracujá	-	5	8	12	-	40	64	96	-	60	76	120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	100	60	68	900	540	612	650	378	459
Cacau (em amêndoa)	3	-	-	2	-	-	7	-	-
Café (em grão) Total	3	3	3	3	3	3	11	11	9
Café (em grão) Canephona	3	3	3	3	3	3	11	11	9
Coco-da-Baía (mil frutos)	25	25	15	200	200	120	80	100	55
Laranja	20	15	10	420	315	210	166	158	151
Limão	20	15	16	320	320	336	214	384	385
Maracujá	5	5	15	40	40	40	48	56	60

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	7	7	3	56	56	24	104	78	48
Banana (cacho)	105	120	120	945	1.080	1.080	855	972	864
Coco-da-baía	10	10	10	80	80	80	40	29	40
Laranja	10	15	18	210	315	378	158	197	227
Limão	12	12	14	252	252	196	277	302	216
Maracujá	3	3	3	24	24	24	28	19	48
Urucum (semente)	1	3	2	1	2	1	6	10	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	7	7	7	49	56	56	98	101	112
Banana (cacho)	100	160	120	900	1.440	1.440	720	936	1.224
Cacau (em amêndoa)	-	10	-	-	4	-	-	24	-
Coco-da-baía	5	7	7	40	56	56	20	31	22
Laranja	18	20	20	378	420	300	302	357	195
Limão	14	10	10	196	120	120	294	276	360
Mamão	-	3	3	-	12	12	-	36	24
Maracujá	3	5	5	24	40	40	48	84	80
Urucum (semente)	3	3	4	2	2	3	10	12	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	7			56			112		
Banana (cacho)	160			1.440			1.152		
Cacau (em amêndoa)	-			-			-		
Coco-da-baía	7			56			17		
Laranja	20			420			294		
Limão	10			122			305		
Mamão	3			12			24		
Maracujá	5			40			80		
Urucum (semente)	3			2			7		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	75.000	78.750	79.836	85.681	100.681	120.817	126.857	120.000
Suínos	8.561	9.218	9.936	7.349	5.780	6.991	9.800	11.781
Bubalinos	6.000	4.500	5.630	7.103	6.110	7.332	5.930	5.200
Equinos	3.500	3.850	3.850	3.387	3.725	4.284	4.455	6.000
Asininos	7	9	11	11	10	10	8	16
Muares	45	50	57	52	55	60	62	43
Ovinos	4.200	4.320	2.520	2.531	2.309	2.655	2.867	3.600
Caprinos	1.800	1.850	1.200	959	990	1.188	1.306	1.540
Coelhos	101	125	112	93	120	90	40	38
Galinhas	51.227	52.763	22.000	19.360	18.000	18.900	12.500	13.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	78.144	80.488	66.480	58.508	52.700	59.024	37.500	42.000
Codornas	1.000	1.180	980	912	1.200	984	170	285
Vacas Ordenhadas	6.375	6.693	6.945	6.854	8.054	9.665	10.148	9.600

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	128.394	124.526	127.768	125.428	113.090	120.713	127.269	127.687
Suínos	15.000	16.088	3.699	2.925	2.376	2.201	1.606	1.085
Bubalinos	4.400	4.501	1.748	2.178	2.026	1.943	1.200	220
Equinos	6.745	5.396	5.648	5.986	5.475	4.982	4.125	4.509
Asininos	12	11	12	60	48	41	16	13
Muares	50	43	36	38	32	28	19	33
Ovinos	3.160	3.010	3.451	3.501	30	1.704	1.761	2.213
Caprinos	1.694	766	1.204	1.500	3.341	1.380	1.354	949
Coelhos	25	31	25	-	30	12	8	20
Galinhas	16.000	14.400	17.040	11.440	10.046	7.943	5.700	4.560
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	48.000	43.200	51.120	40.560	47.840	46.404	29.930	22.450
Codornas	250	275	-	255	280	178	235	141
Vacas Ordenhadas	10.272	10.762	10.988	10.661	12.439	13.278	13.990	14.040

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	127.269	129.823	133.551	133.989	143.462	143.128	143.068	149.900
Equino	4.155	4.500	5.100	5.710	6.875	7.552	7.657	7.979
Bubalino	116	124	130	417	506	549	604	574
Suíno - Total	1.220	1.146	1.237	5.115	5.370	6.010	5.910	6.203
Suíno - Matrizes de Suínos	232	220	245	1.023	1.074	1.205	1.180	1.241
Caprino	1.442	1.172	1.195	983	1.071	950	1.104	2.131
Ovino	2.244	2.836	2.900	3.281	2.887	3.146	2.950	2.764
Galináceos - Total	33.054	35.367	32.140	29.568	31.935	37.045	149.766	145.273
Galináceos - galinhas	5.107	6.012	5.750	5.230	5.748	6.552	26.958	26.149
Codornas	121	92	53	65	55	33	20	23
Vacas Ordenhadas	13.837	14.115	14.690	14.710	17.215	17.175	17.170	17.988

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	160.052	172.430						
Equino	7.689	7.380						
Bubalino	522	457						
Suíno - Total	5.768	3.170						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.038	570						
Caprino	1.841	1.371						
Ovino	3.422	2.491						
Galináceos - Total	65.608	63.640						
Galináceos - galinhas	11.000	11.201						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	10.563	24.140						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.783	2.891	3.000	3.084	3.624	1.670	1.446	1.650	1.851	2.537
Ovos de Galinha (mil dz.)	85	97	73	65	60	85	116	88	116	144
Ovos de Codorna (mil dz.)	6	97	5	5	7	6	116	4	5	7
Mel de Abelha (kg)	200	150	120	0	200	2	1	1	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	4.349	4.567	4.320	4.622	4.843	3.044	3.653	3.888	4.622	4.843
Ovos de Galinha (mil dz.)	630	42	47	56	52	151	125	170	202	186
Ovos de Codorna (mil dz.)	7	2	2	3	3	7	25	3	3	3
Mel de Abelha (kg)	0	80	96	80	120	1	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	5.538	5.331	6.220	6.905	7.555	7.582	5.538	7.463	9.330	10.357	9.066	11.372
Ovos de Galinha (mil dz.)	60	40	35	32	19	15	239	144	127	135	91	73
Ovos de Codorna (mil dz.)	1	2	2	3	6	2	1	2	3	3	7	2
Mel de Abelha (kg)	150	120	140	150	1.100	983	3	2	3	3	22	44

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	7.472	7.622	8.153	8.738	12.329	13.719	16.306	17.475
Mel abelha(kg)	1.843	1.500	1.625	1.385	87	44	54	48
Ovos codorna(mil dz)	2	1	1	1	4	1	1	1
Ovos Galinha (mil dz)	17	20	22	21	82	108	125	124

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	10.226	10.199	12.362	12.592	22.497	18.358	24.725	26.442
Ovos de Galinha (mil dz.)	22	23	97	94	142	165	811	904
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.780	1.840	2.050	2.210	62	74	88	97

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	6.500	15.884			14.300	35.739		
Ovos de Galinha (mil dz.)	71	72			725	593		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.720	1.770			81	67		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	130	126	180	180	200	26	25	36	32	30
Castanha-do-Pará	2.035	1.925	210	2.200	1.540	733	481	105	792	493
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	185	158	160	414	450	33	21	21	66	68
Lenha (m³)	180.000	183.000	180.000	180.000	200.000	1.170	1.098	900	900	2.000
Madeira em Tora (m³)	7.000	20.016	45.000	57.650	55.200	210	701	1.800	2.306	2.760
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	5	1	1	1	1	14	2	1	4	2
Cumaru (amêndoa)	20	800	-	650	20	14	-	-	-	36
Outros	1	-	-	1	1	1	-	-	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	200	235	252	1.279	768	40	59	76	640	407
Castanha de Caju	-	-	-	1	2	-	-	-	1	1
Castanha-do-Pará	990	770	1.500	1.200	480	337	400	1.350	1.560	720
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	473	543	434	450	468	142	163	165	180	187
Lenha (m³)	200.000	210.000	150.000	182.000	160.200	1.200	2.100	1.800	2.366	3.204
Madeira em Tora (m³)	42.000	36.960	25.132	23.000	20.000	2.940	2.218	1.508	1.495	1.600
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	3	2	7	3	2	14	12	39	16
Cumaru (amêndoa)	8	11	10	34	8	24	34	37	145	37
Outros	1	1	1	2	1	1	1	1	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	998	500	435	400	560	364	559	325	392	500	784	728
Castanha de Caju	2	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1
Castanha-do-Pará	1.075	800	1.120	1.750	1.225	3.000	1.398	1.064	963	2.100	2.450	5.100
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	515	947	522	482	530	450	257	288	183	198	318	360
Lenha (m³)	165.000	160.000	145.000	150.000	177.000	160.000	3.630	3.600	2.900	3.750	5.310	5.120
Madeira em Tora (m³)	18.000	15.000	13.800	14.650	41.000	48.150	1.494	1.275	1.173	1.319	4.920	10.930
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	3	1	17	5	5	4	21	13	153	38	63	60
Cumaru (amêndoa)	13	5	12	15	20	16	66	26	60	120	254	203
Outros	1	1	1	1	2	1	2	1	1	2	3	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	437	306	478	650	786	581	716	1.170
Castanha de Caju	1	2	1	3	1	2	2	5
Castanha do Pará	2.600	1.350	2.025	1.500	4.680	3.240	5.063	4.800
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	531	212	64	-	441	212	76	-
Lenha (m³)	125.000	87.500	78.500	14.000	4.375	3.150	2.944	560
Madeira em Tora (m³)	59.500	30.550	37.890	26.500	9.044	8.340	10.155	7.553
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	4	11	7	5	64	216	150	109
Cumaru (amêndoa)	13	14	10	11	124	196	146	186
Outros	1	1	1	1	2	4	3	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	780	546	644	689	1.560	1.201	1.482	1.516
Castanha-de-caju (t)	2	2	1	1	3	2	2	2
Castanha-do-pará (t)	670	2.800	1.750	2.538	6.700	16.800	13.125	4.568
Outros (t)	-	13	15	16	-	20	25	24
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	284	307	322	-	199	245	242
Lenha (m³)	75.000	83.000	89.640	82.468	3.225	3.735	4.213	3.794
Madeira em tora (m³)	30.475	36.400	69.300	37.125	9.447	12.594	13.167	6.608
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	1	1	1	29	22	20	18
Cumaru (amêndoa) (t)	9	12	7	8	184	228	108	113
Outros (t)	1	2	2	2	1	4	4	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	724	709			1.809	1.844		
Castanha-de-caju (t)	1	1			2	1		
Castanha-do-pará (t)	1.770	2.989			3.541	7.772		
Outros (t)	14	13			18	19		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	287	211			244	200		
Lenha (m³)	61.851	34.610			2.474	1.384		
Madeira em tora (m³)	31.545	43.120			6.751	11.247		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	2	2			48	46		
Cumaru (amêndoa) (t)	4	4			83	84		
Outros (t)	2	1			4	4		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	9.519.020,74	12.719.902,37	15.767.872,74	16.936.797,31	18.133.975,26
Receita Tributária	328.583,85	332.454,20	504.120,46	452.572,45	502.648,15
Impostos	302.535,85	305.962,85	459.061,83	433.428,74	456.877,11
<i>IPTU</i>	16.232,90	27.250,08	32.826,32	57.317,00	55.249,14
<i>ISS</i>	284.042,95	274.900,69	261.555,40	168.771,03	173.513,40
<i>ITBI</i>	2.260,00	3.812,08	3.526,00	13.417,60	14.452,92
<i>IRRF</i>	-	-	161.154,11	193.923,11	213.661,65
Taxas	26.048,00	26.491,35	45.058,63	19.143,71	45.771,04
Outras Receitas Próprias	191.017	199.499	175.256,11	214.644,82	866.927,77
Receitas Transferidas	8.999.419,67	12.187.949,14	8.851.660,36	16.269.580,04	16.764.399,34

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005 (*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	25.710.104,00	32.269.822,00	41.282.278,00	41.282.278,00	53.079.037,05
Receita Tributária	-	834.729,00	896.527,00	1.119.059,00	1.119.059,00	885.491,52
Impostos	-	745.164,00	798.267,00	1.030.143,00	1.030.143,00	706.712,10
<i>IPTU</i>	-	74.649,00	94.590,00	84.114,00	84.114,00	162.706,42
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	407.312,00	431.589,00	579.959,00	579.959,00	381.663,08
<i>ITBI</i>	-	16.298,00	20.660,00	20.880,00	20.880,00	39.549,58
<i>IRRF</i>	-	246.905,00	251.428,00	345.190,00	345.190,00	122.793,02
Taxas	-	89.565,00	98.260,00	88.916,00	88.916,00	178.779,42
Outras Receitas Próprias	-	116.291,00	223.160,00	1.236.133,00	1.236.133,00	682.910,21
Receitas Transferidas	-	24.416.171,00	30.831.516,00	38.433.649,00	38.433.649,00	51.103.762,41

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	69.781.001,47	78.711.278,66	86.736.094,08
Receita Tributária	-	-	1.665.672,45	2.666.829,59	2.484.045,08
Impostos	-	-	1.269.388,56	2.264.294,40	1.915.779,45
<i>IPTU</i>	-	-	202.227,35	516.985,21	298.998,26
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	791.119,87	865.894,59	1.073.391,81
<i>ITBI</i>	-	-	21.843,39	22.481,73	65.699,23
<i>IRRF</i>	-	-	254.197,95	858.932,87	477.690,15
Taxas	-	-	396.283,89	402.535,19	568.265,63
Outras Receitas Próprias	-	-	929,50	90.010,74	7.103,60
Receitas Transferidas	-	-	67.801.597,42	75.051.164,52	82.976.534,56

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	92.171.446	94.443.611	103.684.452	117.265.914	124.943.034
Receita Tributária	1.728.636	2.264.975	3.843.566	2.525.093	4.432.854
Impostos	1.310.262	1.627.501	3.498.788	2.229.624	4.261.287
<i>IPTU</i>	239.025	294.787	387.434	460.319	379.066
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	680.467	920.664	1.542.266	1.248.954	2.213.663
<i>ITBI</i>	100.603	33.238	11.944	45.301	44.368
<i>IRRF</i>	290.167	378.812	1.567.943	475.049	1.624.190
Taxas	418.374	637.474	344.779	295.469	171.566
Outras Receitas Próprias	2.972	203	-	-	-
Receitas Transferidas	89.677.487	90.859.242	98.673.992	112.256.281	119.206.804

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	147.968.188	195.522.690			
Receita Tributária	8.105.822	15.733.560			
Impostos	8.017.083	15.578.635			
<i>IPTU</i>	480.944	371.694			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	5.381.079	10.683.426			
<i>ITBI</i>	31.862	63.423			
<i>IRRF</i>	2.123.197	4.460.091			
Taxas	88.739	154.925			
Outras Receitas Próprias	47.645	110.987			
Receitas Transferidas	137.083.810	172.596.471			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	519.505,95	2.870.904,56	59.181,98	806.289,63	4.267.827,00
1998	531.019,60	3.492.207,51	54.639,75	1.621.907,93	5.716.254,54
1999	637.634,97	3.884.261,46	54.676,06	1.845.854,82	6.447.889,72
2000	982.074,00	3.469.422,00	75.175,00	1.810.300,00	6.358.981,00
2001	1.238.636,02	4.017.655,87	83.508,18	3.953.493,50	9.318.868,52
2002	1.425.099,80	4.941.250,65	74.700,20	4.646.179,20	11.128.249,71
2003	1.768.758,73	5.048.997,98	62.156,17	5.132.742,10	12.057.075,75
2004	1.894.624,03	5.471.888,74	63.251,06	5.036.230,97	12.518.984,54
2005	2.242.996,46	6.663.090,94	71.433,68	7.004.897,09	16.042.740,17
2006	2.659.182,52	7.276.602,81	90.843,58	7.362.157,00	17.467.409,11
2007	2.827.266,54	8.185.355,83	97.205,80	11.207.849,05	22.394.965,47
2008	3.058.114,27	10.796.835,07	124.470,90	15.673.111,31	29.872.132,09
2009	2.994.162,74	10.047.034,33	85.831,31	18.033.240,51	31.461.661,36
2010	3.288.938,23	10.717.189,79	127.419,29	21.078.490,42	35.636.167,22

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.657.142,71	124.818,21	155.847,73	914.285,68	38.961,96	4.891.056,29
2012	4.676.093,10	178.380,91	187.828,63	1.169.023,27	46.957,22	6.258.283,13
2013	5.452.268,23	186.920,17	228.601,13	1.363.069,02	57.150,41	7.288.008,96
2014	6.344.158,30	198.452,74	290.121,53	1.586.039,57	72.314,74	8.491.086,88
2015	7.399.869,96	226.268,28	312.712,02	1.849.967,48	78.178,12	9.866.995,86
2016	7.863.949,77	175.086,96	295.003,36	1.965.987,44	73.751,01	10.373.778,54
2017	7.794.231,56	189.985,46	401.887,50	1.948.557,89	100.472,01	10.435.134,42
2018	8.297.361,06	251.039,45	438.197,84	2.074.340,27	109.549,66	11.170.488,28
2019	8.540.786,93	239.963,22	399.968,94	2.135.197,59	99.992,33	11.415.909,01
2020	9.540.483,81	232.094,65	425.671,98	2.385.120,95	106.418,08	12.689.789,47
2021	11.593.321,82	406.134,72	481.070,64	2.898.330,46	120.267,84	15.499.125,48
2022	13.132.312,93	423.010,60	536.400,69	3.283.078,23	131.038,07	17.505.840,52
2023	13.129.858,57	295.529,58	595.801,96	3.282.464,65	148.950,63	17.452.605,39

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	854.325	84.264	219.444	58.887	765.200
1995	3	1.272.813	169.700	462.030	125.473	1.130.193
1996	3	1.329.303	33.996	211.859	326.326	1.491.350
1997	3	2.719.899	101.011	813.499	290.398	1.697.203
1998	3	3.502.548	504.646	1.109.935	233.630	2.038.187
1999	3	2.499.552	660.208	1.429.909	782.502	1.209.507
2000	3	3.530.521	436.444	1.159.755	1.055.313	1.378.821
2001	3	5.696.975	883.767	1.864.500	920.603	1.885.898
2002	3	6.435.823	1.851.839	1.841.895	1.155.191	2.585.400
2003	3	9.632.158	582.583	1.853.006	3.310.047	3.034.361
2004	3	8.829.801	217.575	1.849.676	2.674.119	2.983.504
2005	3	11.023.382	1.440.403	2.082.023	3.460.372	3.475.510
2006	3	15.787.863	139.907	2.430.192	2.038.975	4.719.445
2007	3	19.291.377	666.370	2.869.248	2.990.875	5.615.302

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.813,64	44,46	20.037,60	1.361,60	448
2011	1.829,25	15,61	20.022,00	1.361,60	489
2012	1.839,26	10,01	20.011,90	1.361,60	749
2013	1.854,75	15,49	19.996,50	1.361,60	574
2014	1.877,75	23,00	19.973,50	1.361,60	924
2015	1.890,96	13,21	19.960,20	1.361,60	814
2016	1.901,14	10,18	19.950,10	1.361,60	640
2017	1.919,08	17,94	19.932,10	1.361,60	904
2018	1.941,43	22,35	19.909,80	1.361,60	521
2019	1.976,24	34,81	19.875,00	1.361,60	401
2020	2.018,66	42,42	19.832,50	1.361,60	612
2021	2.048,23	29,57	19.803,00	1.361,60	377
2022	2.079,90	31,67	19.771,30	1.361,60	428

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	28.014,16	5.822,60	20,78	4.975,14	85,45
2019	28.014,16	5.822,60	20,78	5.006,94	85,99
2020	28.014,16	5.837,21	20,84	5.070,03	86,86
2021	28.014,16	5.837,21	20,84	5.093,05	87,25
2022	28.011,04	5.837,21	20,84	5.091,25	87,24
2023*	28.011,04	5.837,21	20,84	5.837,21	87,96

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br